

## **Estratégias de produção de textos espontâneos: Uma análise do processo autoral dos alunos do ensino fundamental**

Juliana Milcharek<sup>1</sup>

Eduardo Rangel Ingrassia<sup>2</sup>

A produção de textos espontâneos visa desenvolver a autonomia da escrita, sendo necessário construir junto com o aluno produções sem amarras, de forma livre, possibilitando a reflexão sobre o que se escreve. Para que isso seja possível, é essencial a mediação pedagógica. Nessa perspectiva a pesquisa desenvolvida, de cunho qualitativo exploratório, foi realizada em uma escola pública no município de Santo Antônio da Patrulha/RS. Os principais autores que auxiliaram na compreensão dessa pesquisa foram Jolibert (1994) na concepção sobre mediação pedagógica, Cagliari (1998) trazendo a produção de textos espontâneos e Geraldini (2006) contribuindo para a concepção do processo autoral. O estudo considerou os movimentos de mediação pedagógica que contribuem para as áreas de leitura e escrita, bem como a interpretação, na qual foram identificadas estratégias na busca da formação de alunos autores de suas escritas, buscando e ampliando o olhar para o processo autoral e espontâneo da produção de textos. Partindo desse pressuposto, considera-se que o papel da escola não é só formar alunos que leiam e produzam textos, mas que reflitam sobre sua escrita, compreendendo a necessidade de construir junto com o aluno uma escrita significativa e fluída. A produção de textos espontâneos proporcionou a possibilidade de escrita legítima, sem medo do erro, estimulando os alunos para que pudessem elaborar suas próprias estratégias, dando sentido às suas escritas. Percorrendo esse estudo, afirma-se que a produção de textos espontâneos visa desenvolver a autonomia da escrita do aluno, compreendendo que as normas ortográficas são importantes, porém, é necessário construir junto com o aluno uma escrita sem amarras, onde o processo de aprendizagem constitui-se de forma significativa. Para isso é fundamental a revisão dessa escrita,

<sup>1</sup> Licenciada em Pedagogia. Professora do Instituto Cenecista Marquês de Herval.

<sup>2</sup> Mestre em Educação. Professor do Centro Universitário Cenecista de Osório – UNICNEC.

*Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas*

realizada de forma ativa, tanto pelo docente como pelos próprios colegas, a fim de perceber que, muitas vezes, suas hipóteses podem estar equivocadas. A reflexão sobre suas próprias escritas possibilita ao aluno compreender as diversas convenções que a escrita possui, produzindo textos espontâneos, baseados em suas hipóteses, tornam-se autores. Nessa perspectiva, pode-se dizer que o presente estudo apresentou dados significativos, baseados e fundamentados pela teoria e a prática observada, contribuindo de forma significativa para que demais professores trabalhem com textos espontâneos, compreendendo seu papel como mediador, na busca da formação de bons leitores e escritores. Além disso, destaca-se que futuros e atuais professores devem refletir constantemente sobre seu fazer pedagógico, a fim de encontrar subsídios para promover práticas que alavanquem o aprendizado de seus alunos, estimulando a autonomia, criatividade e participação.

**Palavras-chave:** Textos espontâneos, Mediação pedagógica, Processo autoral.